

## VISÃO DO CORREIO

# Fragilidade cibernética

Após o ataque hacker aos sistemas do Ministério da Saúde, incluindo a plataforma do Conecte SUS, que tirou o aplicativo do ar, o governo adiou por uma semana os efeitos da portaria que exigiria o comprovante de vacinação contra a covid-19 ou uma quarentena de cinco dias a viajantes vindos do exterior que não foram imunizados, sejam residentes no Brasil, sejam turistas. No site do ministério, o invasor avisou que 50 terabyte de dados foram copiados. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, garante que não haverá perda dos dados, pois há backup (cópia) das informações na pasta.

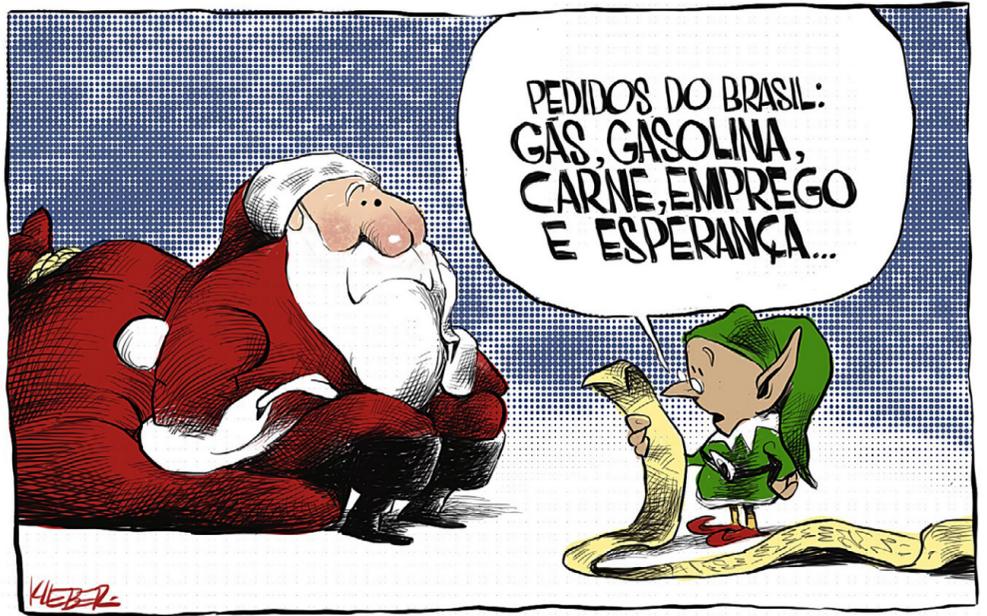
O mais estranho, porém, é o ataque ocorrido na véspera da vigência da portaria, dispondo sobre o certificado de vacinação, uma medida que, desde sempre, desagrada ao presidente Jair Bolsonaro. Agentes da Polícia Federal e integrantes do governo suspeitam de que tem algo de ativismo, com viés ideológico, por trás do ataque a Conecte SUS, considerando que apoiadores do chefe do Executivo se somam aos negacionistas dos efeitos positivos da vacina e tentam, pelas redes sociais, desacreditar a ciência e as orientações da medicina. Em entrevista, no fim da tarde, o secretário executivo do pasta, Rodrigo Cruz, disse que somente a plataforma da vacinação contra a covid-19 foi afetada. O fato reforça a suspeita de que há um viés negacionista nesse ato de violência.

Ressalte-se que o Palácio do Planalto foi, peremptoriamente, contrário ao passaporte e às barreiras sanitárias nos aeroportos brasileiros, que impediriam a entrada no país de pessoas não vacinadas. Embora a

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tenha defendido e reiteradas vezes alertado para o risco de nova onda da epidemia, o presidente resistiu e, muito a contragosto, aceitou o embargo de voos oriundos da África do Sul e de outras nações vizinhas, onde foi identificada a circulação da variante ômicron.

Independentemente da motivação ou dos interesses que levaram à invasão à página do Ministério da Saúde, fica claro que há fragilidades a serem corrigidas. Em tempos de tanta evolução tecnológica, perdeu sentido qualquer vulnerabilidade cibernética que permita o acesso aos dados dos brasileiros pelos aventureiros ou oportunistas de plantão, sobretudo em sistemas do poder público, com capacidade técnica para garantir a segurança de todos os dados de interesse de usuários e da nação. A retirada da página do ar significa prejuízo às pessoas e, especialmente, àqueles que têm necessidade de exibir o seu cartão de vacinação ou acessar a outros dados, até então, guardados na plataforma do Conecte SUS.

Impõe-se ao governo uma revisão séria e profunda dos sistemas cibernéticos do Estado. Ontem, foi a Saúde, amanhã, poderão ser outros órgãos que comprometem a segurança de toda a estrutura do poder público. Os cuidados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para blindar seus sistemas e garantir a lisura do processo eleitoral e privacidade dos dados são exemplos que, provavelmente, podem ser aplicados ao Executivo. Por que não? O acervo de informações, sob responsabilidade do governo, exige proteção semelhante, senão mais rigorosa, para a segurança de todos.



## » Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Desejos

O ano de 2021 está chegando ao final; muitas coisas boas aconteceram em nossas vidas, também passamos por muitas coisas ruins e ainda estamos passando por uma pandemia, mas resistiremos e venceremos, com fé em Deus. Que venha o ano de 2022. Esperamos que seja um ano sem coronavírus, com muita fartura e prosperidades em todos os âmbitos. Que venha com muita força e determinação, que toque nos corações de todos os seres humanos, valores, paz e respeito ao próximo. Que seja um ano de muitas realizações. Que as crianças nasçam fortes e saudáveis. Que os adolescentes vivam os seus momentos de alegrias e prazeres saudáveis. Que os jovens levem mais a sério os seus estudos, preocupados com os seus futuros. Que os homens amem e respeitem as suas esposas. Que as mulheres conquistem mais os seus espaços em todas as áreas na sociedade. Que os idosos sejam respeitados e tratados com amor pelos mais jovens. Que os corruptos desapareçam das nossas vidas.

» **Evanildo Sales,**  
Brasília

## Desafios 2022

Como leitor e assinante do **Correio**, fiquei estupefato ao ver que o seminário intitulado “Desafios 2022”, originado de um bom propósito, democrático, não teve entre seus convidados nenhum representante do campo progressista e de esquerda. Tal fato, por si, já diminui a democracia propagada, mas considerando também o fato de que é esse campo que desponta como favorito para as eleições presidenciais, o que o seminário demonstrou foi não ter procurado a relevância. Torço, sinceramente, para que o “esquecimento” tenha sido um erro pontual, e não se torne uma prática permanente para um veículo que diz prezar por um jornalismo plural e democrático.

» **Jackson Raimundo,**  
Brasília

## Parece mentira

Acredito que a maioria da população brasileira está estupefata com a anulação de inúmeras condenações de corruptos que foram condenados na Operação Lava-Jato. O que não dá para entender é por que deixaram condenar para depois declarar incompetente a Vara para julgar. Eles estão voltando com a corda toda e pode-se esperar que muitos vão chorar lágrimas de crocodilo, tentando convencer o eleitorado de que foram inocentados e que vão pedir indenização por danos morais. Lá vai mais

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Gêmeas que dividem o mesmo noivo querem engravidar dele. Filhos serão irmãos-primos ou primos-irmãos?

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

### Será mesmo que foi um hacker que invadiu o Conecte SUS? Neste governo antivacina e pró-morte, nada é crível.

**Joaquim Honório** — Asa Sul

### Para agradar a uma minoria infame da população, que é sua eleitora, Bolsonaro diz “não” ao passaporte da vacinação. Prevalece o capricho da insanidade.

**Adelaide Gonzaga** — Núcleo Bandeirante

### O procurador-geral da República exerce dupla função: um, a frente do Ministério Público, e, outra, como advogado do clã bolsonaro.

**Bruno Vieira Maia** — Taquari

dinheiro do contribuinte. É o fim da picada. E tem mais: os juízes que condenaram os ca-lhoradas correm o risco de sofrer sanções. Os “ladões de galinha” continuam trancafiados. Parece mentira.

» **Jeovah Ferreira,**  
Taquari

## Conecte SUS

Os comentaristas, em relação ao suposto ataque de hackers ao sistema Conecte SUS, destacam a fragilidade dos meios digitais do governo. Ora! Sob tensa fragilidade vive a sociedade brasileira, quando o governante é um aliado incondicional da morte, da covid-19 e de tudo mais que pode antecipar a finitude da vida. Pior é ver que um médico, que ocupa o Ministério da Saúde, passa a negar o juramento de Hipócrates: “... A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza à perda”. Mas, para agradar ao insano presidente, o ministro se torna aliado dos negacionistas. Causa náuseas ver um médico se vender a um governo que findará em 2022, sob as bênçãos de Deus e para a alegria da nação.

» **Dagoberto Soares,**  
Sudoeste

## Pessimismo

Diz uma pesquisa efetuada por renomado instituto que o eleitorado está majoritariamente pessimista em relação às próximas eleições gerais para presidente, senadores e deputados: 20% representam a parcela de empedernidos otimistas, mas 44% esperam o pior e 23% não têm expectativa alguma, não estão nem aí para a hora do Brasil. Na soma dos dois últimos grupos, temos quase 70% de enfadados. O dado é por si relevante e, por isso, digno de atenção, principalmente se levarmos em conta que esses zangados e indiferentes não dão importância ao fato de que uma eleição é muito melhor que eleição nenhuma. Nem parece que 37 anos atrás o país se mobilizava todo pelo direito ao voto direto para presidente. Os números da pesquisa aparentemente são desanimadores, embora em tudo e por tudo perfeitamente condizentes com o rebulição em curso, com os inúmeros candidatos ao Palácio do Planalto. Surpreendente e preocupante até seria se a amostra revelasse um eleitor feliz da vida, confiante na existência de um mundo muito melhor a partir de 2 de outubro de 2022, no caso de definição em primeiro turno, ou em 30/10, se houver segunda chamada. Em vez de lamentar, cumpre enxergar os pontos de luz nesse cenário sombrio, onde grassa o pessimismo, pode vir a vicejar o realismo e, com ele, uma posição mais rigorosa por parte do eleitorado.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras - DF

**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## Brasileirão sofre de “golfobia”

O futebol brasileiro está ruim da cabeça e doente do pé. Desenvolve, faz tempo, uma enfermidade batizada aqui de “golfobia”. Há uma aversão em solo tupiniquim ao primeiro mandamento do esporte mais popular do mundo: colocar a bola na rede. Quem posa de diferente, ou seja, desenvolve antídotos ofensivos contra esse mal do século, é rapidamente canonizado ou condenado a ser expulso do paraíso da retranca.

Digo isso com base em um diagnóstico que acabo de concluir. Pesquisei a média de gols do recém-encerrado Campeonato Brasileiro. Em seguida, comparei com a das sete principais ligas nacionais da Europa; e as outras nove da América do Sul. Dezessete no total. A nossa é inferior a todas elas.

A média de gols da Série A do Brasileirão em 2021 é 2,22 por partida — 842 bolas na rede em 380 jogos. O placar mais comum? 1 x 0. Aconteceu 59 vezes. Cada uma das 38 rodadas tem 10 duels. Logo, é como se todos os confrontos de seis jornadas terminassem com esse paupérrimo resultado.

Isso diz muito sobre as ideias dos técnicos empregados na elite. Joga-se por uma bola. Quando a meta é atingida, o time masoquista prefere sofrer à espera do apito final celebrado como título.

E pensar que amávamos o gol. O arrogante futebol brasileiro adorava criticar ligas europeias. Usava clichês do tipo: “O Campeonato Italiano é catenaccio, a terra da retranca”. Não caía nessa balela. É um desserviço. A Série A,

apelido do principal torneio do País da Bota, foi a mais ofensiva na comparação que fiz entre as sete mais badaladas do Velho Continente. A média na temporada 2020/2021 foi de 3,06 gols por jogo.

Quantas vezes você ouviu alguém soltar que a Bundesliga, popular Campeonato Alemão, é terra de robôs, jogadores com cintura dura. A média de gols da última edição bateu 3,03. Famosa por lapidar Romário e Ronaldo “Fenômeno”, a Eredivisie, nome fantasia do Holandês, registrou 2,99 gols por partida na temporada similar ao Brasileirão. Há quem menospreze a Ligue 1, o Francês, por considerá-lo extremamente forte fisicamente. Lá, também, a média de gols supera a nossa: 2,76.

Tem quem caia na conversa fiada de que a Premier League ainda vive na era do “Kick and Rush” e dos chuveirinhos. Fake! O Campeonato Inglês, para mim o melhor do mundo, registrou média de 2,69 gols por partida. O Espanhol (2,51) e o Português (2,42) são os menos ofensivos dos sete. Mesmo assim, superam os vergonhosos 2,22 do Brasileirão.

As ligas nacionais da América do Sul jogam na cara da nossa sociedade a pobreza de gols Série A. Perdemos para Bolívia (3,06), Equador (2,72), Venezuela (2,68), Peru (2,67), Uruguai (2,53), Chile (2,51), Paraguai (2,47), Argentina (2,41) e Colômbia (2,30).

O Brasileirão opera abaixo da linha da miséria em bolas na rede. Está pobre de marré deci. “Golfobia” se combate com bola na rede. É grave a crise!

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente		<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo	
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Paulo Cesar Marques</b> Diretor de Comercialização e Marketing	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro	
<b>Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes</b> Editores executivos			
CORPORATIVO			
<b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiabrasil.comunicacao.com.br](mailto:comercial@midiabrasil.comunicacao.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			<b>RS 755,87</b>
DF/GO	<b>RS 3,00</b>	<b>RS 5,00</b>	360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>DA Press Multimídia</b> Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
<b>DIÁRIOS ASSOCIADOS DA</b>			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: <a href="mailto:dapress@dabr.com.br">dapress@dabr.com.br</a> Site: <a href="http://www.dapress.com.br">www.dapress.com.br</a>			
<b>DA LOG</b> Agenciamento de Publicidade			